

FIQUE POR DENTRO!

Jornal da Adufes - Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo | Seção Sindical do Anes - SN | Vitória - Espírito Santo

Atos contra reforma da Previdência e em defesa da Educação seguirão em julho e agosto

Reeditando o que se viu nos atos em defesa da educação, nos dias 15 e 30 de maio, e na greve geral em 14 de junho, o próximo protesto nacional terá em peso a presença de docentes, estudantes e trabalhadores da educação. A Adufes e o Anes-SN (Sindicato Nacional) participarão da mobilização que ocorre durante as atividades do 64º Conad (Brasília), em 12 de julho.

“O texto base da reforma da previdência acaba de ser aprovado na Câmara Federal e as mobilizações se fazem necessárias diante de tantas maldades” ressalta o presidente da Adufes, José Antônio da Rocha Pinto. Sendo assim, de forma unitária, trabalhadores dos setores públicos e privados vão incorporar com mais força a necessidade de barrar a reforma da previdência.

Não há o que negociar. A proposta de emenda à Constituição (PEC) 06/2019 seguirá ainda para o plenário da Câmara, onde terá de passar por dois turnos de votação e necessitará do apoio de ao menos 308 dos 513 deputados. Depois, se aprovada, vai para o Senado. Em visitas e ações nos campi da Ufes,



FOTO: SÉRGIO CARDOSO

Em resposta aos ataques à educação pública, professores, técnicos e estudantes paralisaram as atividades.

a diretoria da Adufes tem alertado a categoria sobre a retirada de direitos e da urgência da intensificação da luta.

As centrais sindicais entregam em 13/8 no Congresso Nacional um abaixo-assinado em que milhares rejeitam a Reforma da Previdência. “A tarefa dos/as trabalhadores/as do campo e da cidade é fortalecer as ações de luta para barrar este e outros ataques”.

Corte de verbas inviabiliza ensino

O ‘contingenciamento’ é de R\$ 1,7 bilhão, o que representa 24,84% dos gastos tidos como não obrigatórios (água, luz, telefone) e 3,43% do orçamento total das Universidades e Institutos. Caso a medida não seja revista, as instituições terão seu funcionamento comprometido já no próximo semestre letivo.

A Ufes discutiu os impactos em Audiência Pública (10/6),

Comissão da Câmara Federal discutiu no dia 2 de julho os cortes de 30% do orçamento das instituições de Ensino Superior.

que reuniu comunidades acadêmicas, representantes do Ministério Público Federal, movimentos sociais e parlamentares.

O 2º Vice-presidente da Regional Leste do ANDES-SN, Ricardo Behr e o presidente da Adufes, José Antônio da Rocha Pinto, marcaram presença.

Na Ufes e no Ifes, os cortes atingem serviços essenciais, como limpeza e vigilância. Outra preocupação são os cortes das bolsas da pós-graduação. Hoje, 90% da produção científica brasileira estão nas universidades. “Este governo quer promover educação apenas para formação de mão de obra. Defendemos melhores condições de trabalho, salário digno e, sobretudo, um projeto de educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciado”, frisa Ricardo Behr.

AVALIAÇÃO

38º CONGRESSO DO ANDES

Alessandra Cypriano
CEI/Criarte

Participar do 38º Congresso do Andes como observadora foi uma experiência formativa importante, pois pude acompanhar a dinâmica das discussões, os modos de organização das atividades e as votações, ações e metodologias desconhecidas por mim, até então; pois, por algumas razões, nunca havia sido sindicalizada até 2017. Assim, tal observação contribuiu para o meu aprendizado acerca de assuntos relevantes para o rumo da educação pública brasileira, estimulou-me a buscar compreender a importância de estar associada e reforçou a importância da participação social.

Ana Carolina Galvão
CE

O Congresso é muito rico e se pretende bastante democrático. Porém, a metodologia é desgastante e ineficaz. Os GTs vão empurrando os temas para as plenárias, que por sua vez vão empurrando os temas para a plenária final, quando ninguém mais suporta o cansaço e as decisões são tomadas com poucos participantes, exaltados como "resistentes", como se fossem aqueles que realmente se importam, quando na verdade se submetem a uma lógica desumana e falha de organização. É preciso repensar essa estrutura, que privilegia poucos e não dialoga com a base, que sequer compreende o que se discute no congresso e sua importância para a organização da categoria.

Conad reforça discussões do 38º Congresso do ANDES-SN

Para atualizar as estratégias da luta contra as reformas que retiram direitos sociais, docentes participam em Brasília (11 a 14 de julho) do 64º Conselho de Seções Sindicais do ANDES Sindicato Nacional (Conad). Delegado e observadores da Adufes foram eleitos para o evento e ajudarão a renovar os planos de luta aprovados no 38º Congresso ocorrido no início do ano. "Vamos definir conjuntamente como seguiremos adiante o restante do ano", garante o presidente da Adufes, José Antônio da Rocha Pinto. Ele lembra que o Conad é um espaço deliberativo também importante.

A delegação, a exemplo do Congresso, foi escolhida de forma democrática e em geral as discussões dos eventos são pautadas por textos apresentados pela direção e sindicalizados. Todos, inclusive os observadores, podem apresentar sugestões, críticas, expressar opiniões sobre a estrutura e formato dos eventos e das lutas realizadas. O Fique Por Dentro traz avaliações de participantes do 38º Congresso, inclusive de marinheiros de primeira viagem que viram na experiência um importante aprendizado.

AVALIAÇÃO

38º CONGRESSO DO ANDES

Fernanda de Araújo Binatti
Chiote CEI/Criarte

A metodologia do congresso se propõe democrática, no entanto é exaustiva e ao mesmo tempo não promove o diálogo quando diversas discussões, propostas nos GTs, em torno das TRs são dadas como superadas e que falta aos participantes, especialmente os novatos, o acúmulo das proposições feitas pelo ANDES/SN. A Centralidade da Luta e a paridade na diretoria foram pontos fundamentais. A discussão da carreira EBTT foi quase ausente, com proposição apenas de realização de um encontro nacional que trate da carreira, deixando de lado questões como o controle de ponto para as/os docentes EBTTs em diferentes IFES.

Marcelo Barreira
CE

Precisamos aumentar a participação em nossas ADs e renovar o ANDES-SN! O associado comum pouco participa das instâncias sindicais. Eles são a "base" de nosso sindicato e não quem esteve no Congresso do Andes, cuja metodologia não me pareceu efetivamente democrática em seus propósitos extenuantes e improdutivos (a foto final tirada na madrugada, às 4h40min e com 65 pessoas, incluindo observadores, membros da diretoria e delegados, prova isso), pois acaba deixando de lado os menos disciplinados partidariamente. Ademais, o tom agressivo de algumas falas exige-nos reavivar no sindicato um saudável clima de camaradagem entre companheiros, compondo o campo plural da democracia.

EXPEDIENTE

Publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo. ADUFES - Seção Sindical do Andes - SN.

Presidente: José Antônio da Rocha Pinto

Vice-presidente: Ricardo Roberto Behr

Secretária Geral: Bernardete Gomes Mian

1ª Secretária: Rosilene Guimarães Ferraz

Tesoureiro Geral: Leonardo de Resende Dutra

1º Tesoureiro: Fábio Corrêa de Castro

1º Suplente: Magda Ribeiro de C. Soares

2º Suplente: Iguatemi Santos Rangel

3º Suplente: Maurice Barcellos da Costa

adufes

Av. Fernando Ferrari, n. 845, Campus Universitário, Goiabeiras,
Vitória ES - CEP 29075-015.

TEL . : (27) 3235-9294 / (27) 3235 9291

comunicacao@adufes.org.br

www.adufes.org.br